

Ponta Porã

Mato Grosso do Sul - MT

Histórico

Em 1892, a guarnição da colônia militar de Dourados, foi levada para as nascentes dos córregos: Jovai, São Tomaz, Carambola, São Vicente, Ponta Porã, Tegujho e do rio São João. Local preferido pelos carreteiros que faziam o transporte de erva-mate, dando o início de uma povoação, denominada, Punta Porã. A guarnição transferida, teve a finalidade de proteger os carreteiros dos Guatrerros, paraguaios.

Situada na fronteira seca do Brasil com o Paraguai, foi uma das que mais sofreu com a Guerra do Paraguai que lá deixou marcas bem profundas. Bem próximo está Cerro-Corá, local onde morreu o ditador Solano Lopes e que figura como um dos mais importantes monumentos da cidade.

O primeiro ponta poranense registrado, foi o de Boaventura Nazaré, nascido em 1895. O município foi criado pela lei 617, de 18.07.1912.

Significado do Nome Ponta Porã, em língua Guarani, significa Largo Bonito.

Gentílico: ponta-poranense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ponta Porã, pela resolução estadual nº 255, de 10-04-1900, subordinado ao município de Nioac.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Ponta Porã figura no município de Nioac

Elevado à categoria de município com a denominação Ponta Porã, pela resolução estadual nº 617, de 18-07-1912, desmembrado do município de Nioac. Sede no antigo distrito de Ponta Porã. Constituído do distrito sede. Instalado em 25-03-1913.

Pela lei nº 658, de 15-06-1914, é criado o distrito de Dourados e anexado ao município de Ponta Porã.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 3 distritos: Ponta Porã, Dourados e Nhuverá.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Ponta Porã, Antonio João, Cabeceira do Apa, Carapé, Lagunita e Paranhos.

Pelo decreto-lei estadual nº 208, de 26-10-1938, é criado o distrito de Patrimônio União e anexado ao município de Ponta Porã.

No quadro fixado para vigorar no período de 1949-1943, o município é constituído de 6 distritos: Ponta Porã, Antonio João, Cabeceira do Apa, Carapós, Lagunita e Patrimônio União.

Pelo decreto-lei federal nº 5812, de 13-09-1943, fora criados 5 territórios federais, entre os quais o de Ponta Porã.

No quadro fixado pra vigorar no período de 1949-1943, o território federal de Ponta Porã é constituído de 6 distritos: Ponta Porã, Antonio João, Cabeceira do Apa, Carapós, Lagunita e Patrimônio União.

Pelo decreto-lei federal nº 9055, de 12-03-1946, é criado o distrito de Iguatemi com terras desmembradas dos distritos de Amambai e Antônio João e anexado ao município de Ponta Porã. O mesmo decreto acima citado altera a denominação do distrito de distrito de Patrimônio União para Amambai. E, ainda cria o distrito de Bocajá com território do extinto distrito de Lagunita anexando ao município de Ponta Porã. .

Por ato da disposição constitucional transitória promulgado, a 18-09-1946, foi extinto o território de Ponta Porã, voltando à categoria de município do Estado de Mato Grosso.

Pela lei nº 131, de 28-09-1948, desmembra do município de Ponta Porã os distritos de Amambaí e Antonio João, para constituir o novo município Amambaí

Pela lei estadual nº 135, de 30-09-1949, é criado o distrito de Eugenio Penso (ex-povoado de Colônia Penso), com terras desmembradas do distrito de Cabeceira do Apa e anexado ao município de Ponta Porã.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município aparece constituído de 4 distritos: Ponta Porã, Bocajá, Cabeceira do Apa e Eugênio Penso.

Pela lei estadual nº 702, de 15-12-1953, é criado o distrito de Rio Verde do Sul e anexado ao município de Ponta Porã.

Pela lei estadual nº 370, de 31-07-1954, o distrito de Iguatemi, foi transferido do de Ponta Porã para o município de Amambaí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município aparece constituído de 5 distritos: Ponta Porã, Bocajá, Cabeceira do Apa, Eugenio Penso e Rio Verde do Sul.

Pela lei estadual nº 1121, de 17-10-1958, é criado o distrito de Sanga Puitã (ex-povoado), e anexado ao município de Ponta Porã.

Pela lei estadual nº 1163, de 20-11-1958, é criado o distrito de Laguna Carapã (ex-povoado), e anexado ao município de Ponta Porã.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município aparece constituído de 7 distritos: Ponta Porã, Bocajá, Cabeceira do Apa, Eugenio Penso, Laguna Carapã, Rio Verde do Sul e Sanga Puitã.

Pela lei estadual nº 2142, de 18-03-1964, desmembra do município de Ponta Porã o distrito de Eugênio Penso. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 6 distritos: Ponta Porã, Bocajá, Cabeceira do Apa, Laguna Carapã, Rio Verde do Sul e Sanga Puitã.

Pela lei estadual nº 3686, de 13-05-1976, desmembra do município de Ponta Porã o distrito de Rio Verde do Sul. Elevado à categoria de município com a denominação Aral Moreira (ex-Fronteira Rica).

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Ponta Porã, Bocajá, Cabeceira do Apa, Laguna Carapã e Sanga Puitã.

Pela lei estadual nº 78, de 12-05-1980, o distrito de Bocajá foi transferido de do município de Ponta Porã, para constituir o novo município de Douadina.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 4 distritos: Ponta Porã, Cabeceira do Apa, Laguna Carapã e Sanga Puitã.

Pela lei estadual nº 1261, de 22-04-1992, desmembra do município de Ponta Porã o distrito de Laguna Carapã. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 3 distritos: Ponta Porã, Cabeceira do Apa e Sanga Puitã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.